

Novo sistema da Prodesp une e padroniza dados do funcionalismo público estadual

Um sistema desenvolvido pela Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp) integrou e padronizou as informações relativas aos 662 mil funcionários públicos estaduais. Com a inovação, desde o ano passado a administração estadual faz o cadastramento dos servidores e passou a dispor de uma base de dados única, com atualização permanente para planejar suas políticas.

O trabalho foi iniciado em fevereiro de 2007 a pedido da Secretaria Estadual de Gestão Pública. O novo sistema abrange a totalidade de servidores em atividade nas secretarias de Estado, fundações, autarquias e autarquias de regime especial.

A eficiência do sistema advém de uma característica estrutural: no mês que faz aniversário todo funcionário precisa cadastrar-se pela Internet. Se não o fizer, fica sem receber o salário. Assim, uma vez por ano todos os servidores acessam seu cadastro, confirmam dados pessoais e notificam eventuais mudanças como endereço, número de filhos, entre outras.

Prata da casa – O procedimento é rápido e a tarefa de cadastrar pode ser concluída em cinco minutos. Se for interrompida, pode ser retomada mais tarde a partir da última alteração. Para possibilitar o cadastramento, a Prodesp investiu R\$ 1,7 milhão na compra de equipamentos e treinamento de pessoal. Para economizar, em vez de comprar no mercado um software pronto para depois ser adaptado, optou por desenvolver internamente o produto.

A missão envolveu um mutirão de 35 profissionais (15 da companhia e 20 externos) e demandou três mil horas de trabalho para mapear, desenvolver, instalar e manter a estrutura de informática.

O presidente da Prodesp, Leão Carvalho, explica que a tarefa de cadastrar funcionários atende ao Decreto nº 52.691, de janeiro de 2007, e integra um dos módulos do chamado Guia RH. Esta sigla identifica um sistema maior, chamado de Gestão Unificada e Integrada da Administração de Recursos

Moderna tecnologia permite o cadastramento anual com atualização permanente dos funcionários do Estado de São Paulo



Missão da Prodesp exigiu três mil horas de trabalho para mapear, desenvolver, instalar e manter a estrutura de informática

Humanos. A proposta é padronizar, até o final de 2009, todas as bases de dados da Secretaria Estadual de Gestão Pública.

Diagnóstico instantâneo – O programa de recenseamento foi concluído em duas etapas. A primeira, de cunho mais geral e baseada na folha de pagamentos, foi feita durante 20 dias do mês de fevereiro do ano passado. Como resultado, produziu um diagnóstico instantâneo e geral do funcionalismo estadual.

A segunda fase foi mais abrangente e permite ao Executivo paulista enxergar seus recursos humanos na totalidade. Este cadastro detalha mais o perfil de cada servidor e foi concluído em julho passado, após três meses de trabalho. Por ser atualizado constantemente, terá vida útil mais longa.

O novo sistema está disponível para todas as secretarias de Estado. O recurso de

informática agiliza tarefas complexas, que exigem grande capacidade computacional e de impressão, como rodar e imprimir os contracheques da folha de pagamento estadual.

Esta base de dados permite oferecer cursos de capacitação personalizados para os servidores de acordo com o seu nível de escolaridade. E possibilita à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), por exemplo, criar programas que orientem a construção de moradias conforme as necessidades de cada um.

Escalabilidade e robustez – “O modelo de sistema desenvolvido na Prodesp é sofisticado e pode crescer em volume de informações (escalabilidade) sem perder eficiência ao processar consultas e acrescentar e editar registros. Poderá, no futuro, basear um cadastro único com o registro de todos os 40 milhões de habitantes dos

645 municípios de São Paulo”, observa Marta Alcantara, coordenadora do projeto.

O diretor de atendimento de clientes, Marcos Yazaki, explica que o sistema foi desenvolvido na linguagem de programação Java, com banco de dados Oracle. E embora a atualização dos dados seja feita pela Web, as informações são armazenadas em computadores de grande capacidade (mainframes) na Prodesp.

Complexo, o sistema possui 645 mil regras de negócio diferentes – volume próximo ao total de usuários cadastrados no banco de dados (662 mil). Um exemplo são as 860 regras consideradas para calcular salários e descontos, considerando a legislação existente na época de cada um dos últimos oito planos econômicos adotados no Brasil.

Rogério Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Instituto do Câncer terá prontuário digital inédito no País

O Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde e à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), será o primeiro hospital brasileiro a adotar um sistema de prontuário digital móvel que mostra o histórico médico de pacientes internados e permite até a prescrição de remédios.

Médicos e enfermeiros poderão utilizar a tecnologia, em fase de testes no hospital, a partir de novembro. Com o sistema, será possível

verificar os dados do paciente, seu histórico na instituição, setores pelos quais foi atendido, medicamentos que utilizou ou está tomando e imagens dos exames digitalizados.

Todas as informações estarão disponíveis numa tela que ficará afixada no braço do profissional. Bastará passar o leitor no código de barras na pulseira do paciente. O equipamento virá também com uma câmera fotográfica acoplada. Será possível, ainda, prescrever medicamentos pelo sistema, por meio de uma caneta similar às de *palmtop*.

Sem fio – A implantação da tecnologia será possível porque o prédio do Instituto do Câncer (inaugurado no mês de maio) possui infra-estrutura para transmissão de dados sem fio (sistema *wireless*). Serão comprados cerca de 150 aparelhos, para as áreas de enfermagem e (Unidade de Terapia Intensiva (UTI)).

“Trata-se de uma revolução na área hospitalar. O sistema agiliza a informação e, conseqüentemente, o atendimento. Além disso, é uma ferramenta importante para

evitar erros e acúmulo de papéis impressos”, afirma Erico Bueno, diretor de Tecnologia da Informação e Infra-Estrutura Hospitalar da unidade.

Da Assessoria de Imprensa do Instituto do Câncer de São Paulo

SERVIÇO
Instituto do Câncer de São Paulo
Avenida Doutor Arnaldo, 251 –
Cerqueira César – zona oeste – SP



Tecnologia permite verificar dados do paciente e imagens dos exames digitalizados



Quando estiver funcionando plenamente, no final de 2009, o ICSP terá 508 leitos